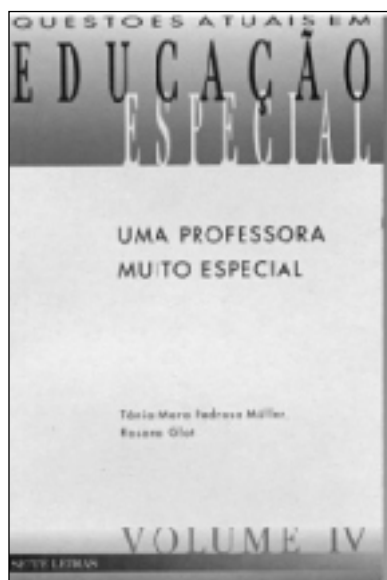


UMA PROFESSORA MUITO ESPECIAL

José Geraldo Silveira Bueno

Doutor em História e Filosofia

Coordenador do Programa de Estudos Pós-graduados em Educação, História, Política, Sociedade
Professor Titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo



MÜLLER, Tânia Mara Pedrosa e GLAT, Rosana. Uma professora muito especial. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1999. Série "Questões atuais em educação especial", 135 p.

Uma professora muito especial é fruto do trabalho de pesquisa que as autoras e cinco colaboradores desenvolveram junto a professores de educação especial de três estados brasileiros. O livro descreve e analisa as representações que estes profissionais possuem sobre a área em que atuam, assim como as dificuldades, preocupações e desafios que enfrentam no trabalho pedagógico voltado para crianças com necessidades educacionais especiais.

Mais do que simples levantamento e descrição de problemas, vicissitudes e esperanças do professorado, verifica-se a preocupação das autoras em permitir ao educador, por meio de suas falas, constituir-se em "personagem principal" e, por meio de

seus depoimentos, desvelar de forma concreta o que ocorre no interior das escolas.

Com esta abordagem, este trabalho se inscreve na vertente que procura evitar que se investigue a escola simplesmente para confirmar o que, de antemão, supomos que já é de nosso conhecimento, isto é, a pesquisa empírica como meio para confirmar o já sabido. Ao contrário, a obra pode ser considerada como mais um trabalho que oferece contribuição para melhor se compreender a escola atual, que continua se construindo em sua própria trajetória, cujo conhecimento mais adensado ainda desafia os pesquisadores da educação.

Sob esta perspectiva, procura colher e apresentar elementos que permitem entender o que é a escola real, ao mesmo tempo tão valorizada e tão vilipendiada; além disso, faz emergir um dos atores fundamentais do processo educativo – o professor –, dando-lhe voz para que possa expor sua visão sobre seu próprio trabalho e, por meio dele, a própria instituição escolar.

Desta forma, possibilita que enxerguemos não um professor "genérico e abstrato", mas o profissional docente como expressão de múltiplas contradições que permeiam a escola atual e, dentro dela, a educação especial.

Com isso, o livro faz surgir, diante de nós, uma visão do professor mais próxima do que ele efetivamente é, com suas dúvidas, hesitações, contradições e desesperanças; mas também suas certezas, esperanças, compromissos, enfim, seus esforços para desempenhar de forma cada vez mais competente seu papel de formador das gerações futuras.

Este é, a meu ver, o aspecto mais significativo deste trabalho: possibilitar que a instituição escolar, seus atores e as formas peculiares pelas quais vão se constituindo, apareçam tais como são e não como gostaríamos que fossem. Isso reforça a tese de que, por mais que os obstáculos se interponham ao trabalho docente, jamais redundarão no absoluto descompromisso do professor, pois

“ninguém pode ensinar verdadeiramente se não ensina alguma coisa que seja verdadeira ou válida a seus próprios olhos”.